



**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA**

**PARECER Nº 224 /10 – CCJ**

**Institui, no Município de Porto Alegre, o  
Museu do Gaúcho e dá outras providências.**

Vem a esta Comissão, para parecer, o Projeto em epígrafe, de autoria do vereador Bernardino Vendruscolo.

O douto Parecer Prévio exarado pela Procuradoria desta Casa, fl. 8, menciona que a Constituição da República atribui competência aos Municípios para legislarem sobre assuntos de interesse local, na forma do art. 30, I.

Informou ainda o douto parecer que a Lei Orgânica do Município de Porto Alegre –LOMPA–, estatui que compete ao Município prover tudo quanto concerne ao interesse local, estabelecendo suas leis, decretos e atos relativos aos assuntos de interesse local, conforme art. 9º, II e III, e aos relacionados aos segmentos populares, segundo art. 193.

Desta forma, entendeu a Procuradoria que, nos aspectos acima informados, inexistente óbice à tramitação legal do Projeto.

Contudo, por outro lado, declarou que, por força do disposto no art. 94, IV e VII, “c”, da LOMPA, compete privativamente ao chefe do Poder Executivo realizar a administração municipal, entendendo assim que restaram afetados os conteúdos normativos da Proposição, por interferir na gestão de serviços do Município.

O nosso entendimento ao examinar a matéria, s.m.j., manifesta-se, contrariamente ao Parecer Prévio da Procuradoria, concordando com a Exposição dos Motivos do Projeto.

Com efeito, o proponente demonstra ali a relevância dos objetivos do Projeto. Além disso, muito bem demonstrou a inexistência de óbice legal, ao contestar o Parecer Prévio da Procuradoria nas fls. 10 e 11, onde esclareceu que a matéria não é de competência privativa do Executivo, já que não versa sobre realização da administração municipal, mas, ao contrário, se trata da instituição do Museu Gaúcho, assunto que interessa a toda a municipalidade, não afrontando assim o disposto no art 94, IV e VII, “c”, da LOMPA.



**PARECER Nº 224 /10 – CCJ**

É importante dizer que a preocupação com os museus é constante para o Ministério da Cultura, já que em 5 de dezembro de 2007 lançou o Dia do Museólogo, 18 de dezembro, e um conjunto de ações para o setor, entre os quais podemos citar:

Em consonância com o Programa Mais Cultura, do Ministério da Cultura, que busca assegurar mais cultura, mais acesso ao mundo simbólico e ao patrimônio cultural, o Departamento de Museus e Centros Culturais do Iphan lançará, no Dia do Museólogo, 18 de dezembro, o maior conjunto de ações em seus quatro anos de atuação. Três editais: o de Modernização de Museus, o Mais Museus, e o Seminário Museus, Patrimônio, Memória e Sociedade, e os prêmios Darcy Ribeiro e Mário de Andrade. O evento será realizado no Museu da República, no Rio de Janeiro, às 18h. Na ocasião, também serão lançados a agenda nacional do Ano Ibero-americano de Museus - que estará disponível no portal [www.museus.gov.br](http://www.museus.gov.br) -, a Campanha Associação de Amigos dos Museus, o filme Museu da Maré: Memórias e Re-existências, de Pedro Sol e Regina Abreu, e dois volumes da Coleção Museu Memória e Cidadania - Antropologia dos Objetos: coleções, museus e patrimônios; e Museus, Coleções e Patrimônios: Narrativas Polifônicas.

Edital de Modernização de Museus - Apoiará projetos para aquisição de acervos museológicos, equipamentos e material permanente, tais como equipamentos de informática, segurança, iluminação, comunicação, mobiliários para exposição de longa duração e reservas técnicas. Podem participar instituições museais públicas municipais, estaduais e federais, desde que não sejam vinculadas ao Ministério da Cultura; órgãos ou entidades públicas aos quais os museus estão vinculados e instituições privadas sem fins lucrativos. Os projetos selecionados farão parte de um banco e serão apoiados de acordo com a disponibilidade orçamentária do Iphan, com recursos de até R\$ 100 mil, excluindo a contrapartida. O período para envio de projetos começou no dia 1º de dezembro e vai até 15 de fevereiro de 2008.

Edital Mais Museus - Apoiará a criação de museus em cidades com menos de 50 mil habitantes que não possuem instituição museológica. Os projetos selecionados também farão parte de um banco e serão apoiados de acordo com a disponibilidade orçamentária do Iphan, com recursos de até R\$ 100 mil, excluindo a contrapartida.

Edital Seminário Museus, Patrimônio, Memória e Sociedade - Apoiará a realização de seminários sobre a temática patrimônio, memória social e museus, vinculada a questões da sociedade contemporânea. Serão aceitos projetos que solicitem apoio financeiro de até R\$ 20 mil, excluindo contrapartida. Poderão apresentar projetos instituições ligadas a Programas de Pós-Graduação, Departamentos de



**PARECER Nº 224 /10 – CCJ**

Universidades e instituições de pesquisa, de direito público e privado sem fins lucrativos, com exceção das vinculadas à estrutura do Ministério da Cultura. O edital conta com o apoio da Associação Brasileira de Antropologia (ABA).

Prêmio Darcy Ribeiro - Premiará as três melhores práticas em museus. O primeiro lugar receberá R\$ 15 mil; o segundo, R\$ 10 mil; e o terceiro, R\$ 8mil. Poderão concorrer instituições museais públicas municipais, estaduais e federais, desde que não vinculadas ao Ministério da Cultura; órgãos ou entidades públicas aos quais os museus estão vinculados; instituições museais de direito privado sem fins lucrativos.

Prêmio Mário de Andrade - Premiará dissertações, teses e roteiros de vídeo relacionados à temática Museus, memória social e patrimônio cultural. Poderão participar autores de dissertações de mestrado e teses de doutorado, defendidas entre 2000 e 2007, aprovadas em cursos de Pós-Graduação reconhecidas pelo CAPES e classificadas nas áreas de Ciências Humanas e Sociais e Ciências Sociais Aplicadas. Os prêmios variam de R\$ 1 mil a R\$ 5 mil. O prêmio conta com o apoio da Associação Brasileira de Antropologia (ABA).

Coleção Museu Memória e Cidadania - Produzida pelo Demu/Iphan, visa à publicação de dissertações, teses, ensaios e pesquisas acerca de questões museológicas e das relações entre museus e sociedade. Confira os lançamentos:

Antropologia dos Objetos: coleções, museus e patrimônios - Casas, mobílias, roupas, jóias, armas, ornamentos corporais, alimentos, bebidas, meios de comunicação, objetos sagrados, instrumentos musicais, objetos de arte. Uma diversificada e vasta teia de objetos circula significativamente em nossa vida social. Expostos cotidianamente, por intermédio de categorias culturais e sistemas classificatórios, exercem repercussão subjetiva em cada um de nós.

A publicação, de José Reginaldo Santos Gonçalves, pode ser considerada uma espécie de fio condutor das reflexões do autor sobre os significados que objetos materiais da vida social e cultural podem assumir. A obra, segunda edição da Coleção, focaliza tópicos diversos, embora interligados, sobre teorias antropológicas e objetos materiais; museus etnográficos e visualidade; museus e experiência urbana; museus e identidade nacional; concepção de patrimônio cultural; sistemas culinários como patrimônios culturais. Publicado pela editora Garamond, o livro pode ser adquirido pelo portal [www.garamond.com.br](http://www.garamond.com.br).

Museus, Coleções e Patrimônios: Narrativas Polifônicas - Os museus podem ser compreendidos como instituições cruciais na formação das identidades múltiplas faces, múltiplos saberes, múltiplos afetos e múltiplas ações, por lidar com memórias coletivas, ou seja, com representações consolidadas coletivamente. Tudo isso está presente nesta obra, terceira edição da Coleção. A obra acolhe conteúdos apresentados e gerados em encontros que se deram ao longo dos tempos,



**PARECER Nº 224 /10 – CCJ**

por meio de congressos, seminários, oficinas, redes de discussões, grupos de trabalho. Há ainda resultados de pesquisas desenvolvidas no âmbito de instituições como o Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília. Organizado por Regina Abreu, Mario de Souza Chagas e Myrian Sepúlveda dos Santos. O livro pode ser adquirido pelo portal [www.garamond.com.br](http://www.garamond.com.br).

Ano Ibero-americano de Museus - Mais de 350 museus e órgãos governamentais de todo o país vão participar do Ano Ibero-Americano de Museus, que será comemorado em 2008. Ao todo foram registrados mais de dois mil eventos, entre exposições, seminários, palestras e shows, relacionados ao tema do Ano Museu como Agente de Mudança Social e Desenvolvimento. A programação internacional será divulgada em fevereiro, na Espanha, às vésperas da Feira Internacional de Arte Contemporânea - ARCO 2008, na qual o Brasil será homenageado como país-tema.

Museus Ibero-Americanos - A diversidade cultural da Ibero-América também se reflete no panorama museológico. Atualmente existem cerca de 10 mil museus ibero-americanos, espaços de comunicação e encontro de diferentes identidades que recebem em média 100 milhões de visitantes ao ano. Juntos, essas unidades museológicas comportam uma média de 260 milhões de itens em seus acervos.

Museu da Maré: Memórias e Re-existências: O filme, dirigido por Regina Abreu e Pedro Sol, apresenta o Museu da Maré, experiência museológica gestada a partir do ponto de vista de quem nasceu, cresceu e experimentou a vida a partir de diferentes comunidades do complexo da Maré do Rio de Janeiro. Narrado por moradores envolvidos no processo de criação do museu, o filme é um convite à reflexão sobre o importante papel social dos museus no fortalecimento de vontades de memórias capazes de construir referências para uma população que, expandindo-se à margem da cidade, inventou diferentes formas de [re]existir. Organizado em 12 tempos como um calendário, o Museu da Maré focaliza diferentes aspectos da vida social como a fé, a festa, a feira, o trabalho, a água, a migração, a casa, a infância, o medo, a resistência, o futuro. Depoimentos e imagens de arquivo retomam a história das favelas no Rio de Janeiro ao mesmo tempo em que dialogam com a memória de alguns moradores sobre temas polêmicos relacionados à questão da moradia e da inserção no espaço urbano. A película foi produzida pelo Demu/Iphan/MinC, Museu da Maré e Imagine Filmes.

Campanha Associação de Amigos dos Museus: O Demu/Iphan iniciará em 2008 a campanha de criação de Associações de Amigos do Museu - entidades sem fins lucrativos que buscam apoiar e estender as ações dos museus junto às comunidades locais. A Associação tem como características principais a forma de gestão menos



**PARECER Nº 224 /10 – CCJ**

burocrática e a capilaridade no interior das comunidades. Por meio dela, é possível se inscrever com mais facilidade em importantes programas governamentais e não governamentais para captação de recursos financeiros.

Portanto, o nosso pensamento diverge do entendimento da Procuradoria da Casa, pois entendemos que o Projeto é importantíssimo, uma vez que busca preservar não somente o patrimônio histórico de Porto Alegre, mas, também, os valores culturais dos seus cidadãos.

Ademais, a instituição do Museu do Gaúcho na cidade de Porto Alegre cumprirá uma missão de preservação da experiência histórica, da cultura e das identidades sociais desse território, tornando-se referência para a população que não tem ainda acesso ao seu patrimônio, muitas vezes mais conhecido fora do Município do que nele mesmo.

Há um desejo de memória explicitado no Projeto, pelo que está de parabéns o seu proponente, vereador Bernardino Vendruscolo, já que o Museu do Gaúcho servirá como um indicador proveniente de uma vasta gama de categorias e compreensões do que sejam as referências patrimoniais mais significativas para o Município. São bens naturais, imóveis e intangíveis, além de acervos particulares de objetos e documentos ainda pouco visíveis por sua não incorporação a instituições ou a processos preservacionistas.

Não obstante, pode se observar que o Projeto vem sendo pautado por uma abordagem integrada do patrimônio cultural, buscando compreendê-lo como esteio tanto para interpretações do tempo pretérito e do presente como para proposições de presente e futuro. Desta forma, traga-se o pensamento de Varine que muito bem traduz o sentimento refletido pelo Projeto:

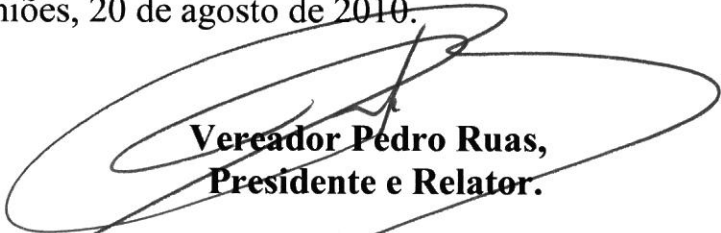
tudo o que existe com duas ou três dimensões, sobre o território ou no seio da comunidade, pode ser utilizado para a educação popular, para a observação, o conhecimento do meio, a análise, a aprendizagem, o consumo, o controle da técnica, a identidade, o conhecimento do passado. A sua principal qualidade é ser uma realidade tangível que multiplica a sua virtude pedagógica. (Varine, 2007)



**PARECER Nº 224 /10 – CCJ**

Assim sendo, manifestamo-nos, s.m.j., pela **inexistência de óbice** de natureza jurídica para a tramitação do Projeto.

Sala de Reuniões, 20 de agosto de 2010.



**Vereador Pedro Ruas,  
Presidente e Relator.**

**Aprovado pela Comissão em 31-8-10**

Vereador Reginaldo Pujol – Vice-Presidente



Vereadora Maria Celeste



Vereador Bernardino Vendruscolo



Vereador Mauro Zacher



Vereador Luiz Braz

Vereador Waldir Canal